

Na natureza há espaço pra todos

Borbulhava no fundo do mar

A sopa orgânica em que a vida nasceu

Sem oxigénio, de um sufoco, nasceu um microbicharoco

E dividiu-se em dois outros de feitio igual ao seu

De algas a peixes, a vida foi crescendo,

Peixes a ratos, se foi diversificando

Lagartos e caracóis, e seres complexos, como nós

E pássaros que usam a voz pra ir cantando assim

La la la la...

Na natureza há espaço pra todos

Não é preciso andarmos aos empurrões

Já que a vida nasceu há tantos anos

Vamos deixá-la viver mais uns milhões

Na natureza há espaço pra todos

E todos têm um papel a cumprir

Quando pensares em matar alguma coisa

Pensa se tem de ser ou se é só pra destruir

Na natureza há espaço pra todos
Não é preciso andarmos aos empurrões
Já que a vida nasceu há tantos anos
Vamos deixá-la viver mais uns milhões

Na natureza há espaço pra todos
Ciclo da vida não é matar por matar
Na natureza há espaço pra todos
E a solução está em saber respeitar

Na natureza há espaço pra todos
Na natureza há espaço pra todos

Letra de: Miguel de Miguel